

Confiança da indústria potiguar atenua em novembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 1,0 ponto em novembro de 2023, passando de 54,1 para 53,1 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes, embora em menor intensidade do que em outubro. Na comparação com novembro de 2022, o ICEI decresceu 2,2 pontos (55,3 pontos) e está 1,3 ponto abaixo de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Ressalte-se que este declínio na confiança deve-se, principalmente, ao menor otimismo dos executivos com relação aos próximos seis meses. O indicador de condições atuais, por sua vez, aponta percepção de piora da situação, na comparação com os últimos seis meses, ainda que em menor intensidade. Este sentimento desfavorável em relação à situação corrente do setor predomina há dez meses. A pesquisa mostra também que os empresários da Indústria da Construção aumentaram o nível de confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostraram menos confiantes do que no levantamento anterior. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias moderaram a confiança, enquanto as pequenas demonstram falta de confiança pelo terceiro mês seguido (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 14/11 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes (valores acima de 50 pontos). Todavia, o indicador nacional ficou estável em relação a outubro, com uma variação de -0,1 ponto, de 50,5 pontos para 50,4 pontos, enquanto o índice potiguar caiu 1,0 ponto, de 54,1 para 53,1 pontos. Essa estabilidade do indicador nacional ocorre após uma sequência de dois meses consecutivos de queda da confiança, período no qual o ICEI acumulou queda de 2,7 pontos. Convém destacar, que o ICEI brasileiro está 3,6 pontos abaixo de sua média histórica (atualmente em 54,0 pontos) e 1,3 ponto aquém do índice de novembro de 2022, quando alcançou 51,7 pontos. No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador recuou 1,6 ponto, passando de 56,7 para 55,1 pontos, mostrando que os empresários estão menos confiantes do que em outubro. Na comparação com novembro de 2022, o indicador regional praticamente não se alterou (55,0 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

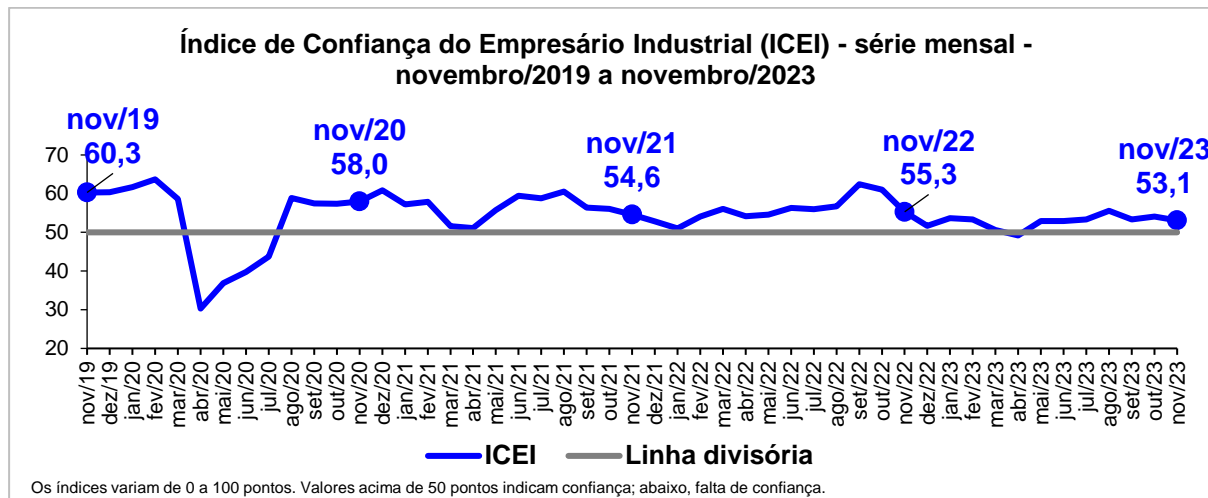
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/08/f7/08f7ce79-a2d1-4b72-811c-1234bc4fea22/indiceconfiancadoempresarioindustrial_novembro2023.pdf

Análise dos Resultados

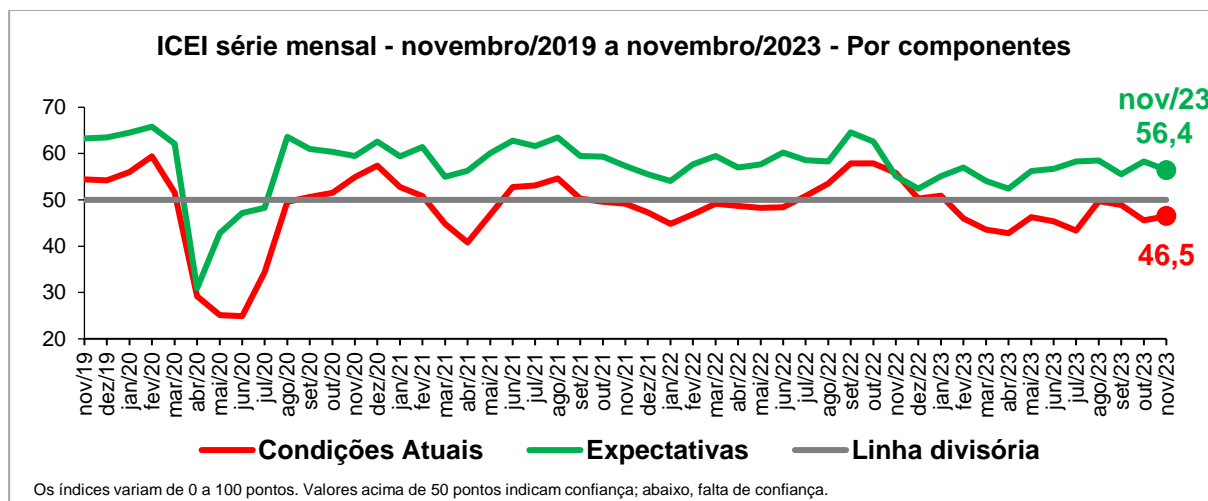
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 13 do mês, declinou 1,0 ponto em novembro de 2023, passando de 54,1 para 53,1 pontos. Todavia o índice continua acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa queda, o ICEI está 2,2 pontos abaixo do índice de novembro de 2022 (55,3 pontos) e 1,3 ponto inferior à sua média histórica (hoje em 54,4 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 11, novembro de 2023



Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observa-se comportamentos distintos na comparação mensal. O Indicador de Condições Atuais avançou 0,9 ponto, passando de 45,6 para 46,5 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que, na percepção dos empresários potiguares, a situação geral dos negócios está pior em comparação com os últimos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam piora). O Indicador de Expectativas, por sua vez, recuou 1,9 ponto, passando de 58,3 para 56,4 pontos, mostrando menor otimismo com relação à evolução futura dos negócios (valores acima de 50 pontos revelam perspectivas otimistas). Na comparação com novembro de 2022, o índice de Condições Atuais caiu 9,3 pontos, enquanto o de Expectativas subiu 1,3 ponto (55,8 e 55,1 pontos, respectivamente).

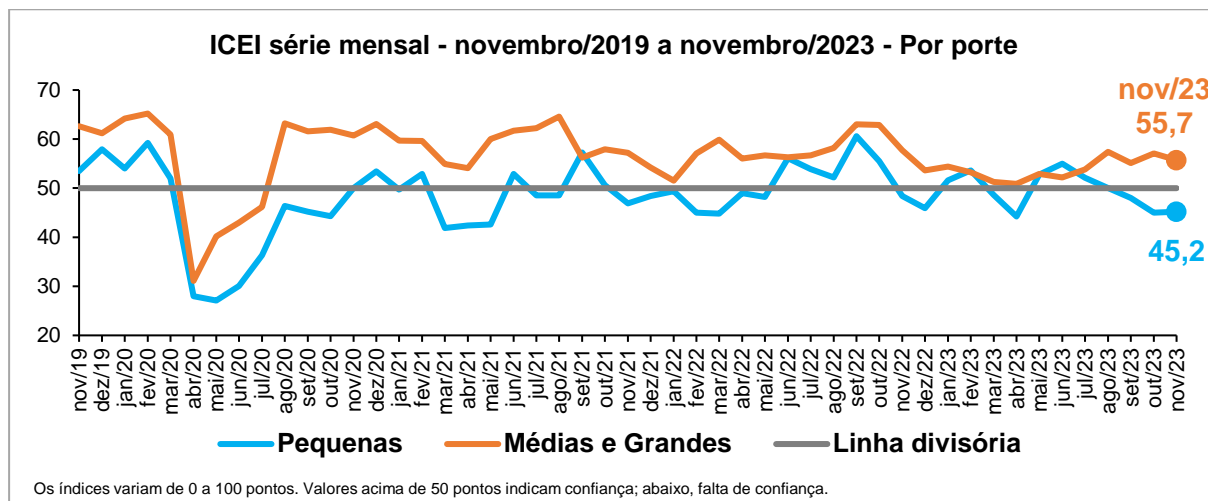


Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento distinto em novembro de 2023. O ICEI das pequenas ficou praticamente estável (avanço de apenas 0,2 ponto), passando de 45,0 para 45,2 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando falta de confiança. Entre as médias e grandes, o ICEI recuou 1,4 ponto, passando de 57,1 para 55,7 pontos, revelando que os empresários seguem confiantes, embora em menor intensidade relativamente a outubro. Note-se que a divergência do nível de confiança dos dois portes empresariais pesquisados predomina no RN desde setembro. Na comparação

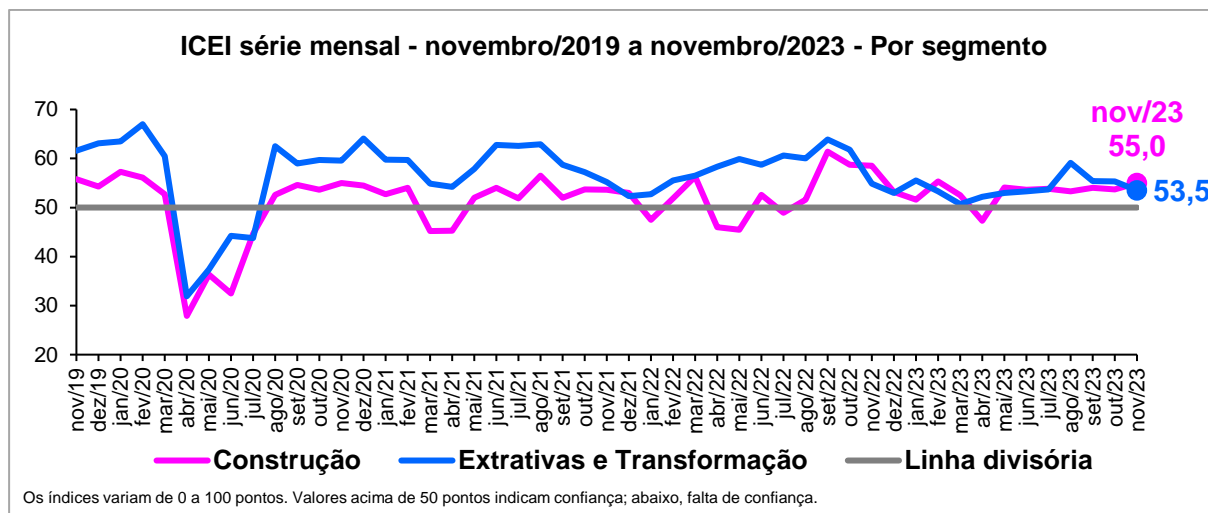
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 11, novembro de 2023

com novembro de 2022, o índice das pequenas diminuiu 3,2 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 2,0 pontos (48,4 e 57,7 pontos, respectivamente).



Desdobrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos avaliados em novembro de 2023. O ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação caiu 1,8 ponto, passando de 55,3 para 53,5 pontos. Já o ICEI da Indústria da Construção subiu 1,3 ponto, passando de 53,7 para 55,0 pontos. Contudo, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes. Na comparação com novembro de 2022, o índice da Indústria da Construção recuou 3,5 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação declinou 1,4 ponto (58,5 e 54,9 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 11, novembro de 2023

	novembro/2022	outubro/2023	novembro/2023
ICEI	55,3	54,1	53,1
Por porte			
Pequenas	48,4	45,0	45,2
Médias e Grandes	57,7	57,1	55,7
Por segmento			
Construção	58,5	53,7	55,0
Extrativas e Transformação	54,9	55,3	53,5
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	55,8	45,6	46,5
Economia Brasileira	54,0	41,2	41,7
Estado	50,2	36,7	38,9
Empresa	56,7	47,9	48,9
Expectativas² com relação a:	55,1	58,3	56,4
Economia Brasileira	48,1	52,3	52,0
Estado	48,1	50,5	47,7
Empresa	58,6	61,2	58,5

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 33 empresas, sendo 11 pequenas e 22 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 13 de outubro 2023.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtêm-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 25, Número 11, novembro de 2023. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br